



NO MUNDO MÁGICO DA LITERATURA INFANTIL

SOUZA, Jânia Loines Gonçalves de¹ LADWIG, Vânia Kunzler²

PIRES, Rosalina Elizete dos Santos³

Resumo

A literatura infantil permeia e influencia em aprendizagens significativas com crianças de diferentes idades. A prática de contar histórias para as crianças deve ser constante, elas primeiramente se familiarizam com as imagens, sons, diferentes tons de voz utilizadas na contação, logo passam a observar o cenário, as cenas, se familiarizando com os personagens e aos poucos passam a fantasiar querendo explorar além do texto, imaginando e aprendendo com criatividade e ousadia. O manusear e ouvir livros de literaturas infantis promove a curiosidade, o gosto e o prazer pela leitura, estimula a imaginação, ajuda a desenvolver o intelecto das crianças e contribui na constituição de leitores do mundo. A literatura infantil propicia a ressignificação de conhecimentos por envolver a ludicidade e a criatividade das crianças nas diferentes áreas do conhecimento.

Palavras-chave: LUDICIDADE. FANTASIA. CRIATIVIDADE. IMAGINAÇÃO.

Abstract

Children's literature is a border and a great influence on significant learning experiences of children belonging to different age groups. The practice of telling stories for kids has to be constant to improve development; first they become familiarized with the images, sounds, differences in voice connotation while reading the story. Soon enough the kids start to observe the scenario, scenes, and become familiarized with the characters, slowly transcending to fantasy wanting to explore beyond the text, imagining and learning with creativity and courage. Touching and listening to children stories promotes curiosity, makes reading enjoyable and gives pleasure, stimulating imagination, helps intellectual development and contributes to generate readers around the world. Children's literature gives a new meaning for knowledge due to the involvement of lucidity and creativity of kids; this is so for all different areas of knowledge.

Key words: LUDICITY. FANTASY. CREATIVITY. IMAGINATION.

¹Formada em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia. Atua na Escola Municipal Infantil Trilha do Saber e na Escola Municipal Fundamental Ruy Ramos.

E-mail: loines@bol.com.br

²Formada em Pedagogia. Especialização em Educação Especial Inclusiva. Atua na Escola Municipal Infantil Trilha do Saber e na Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch.

E-mail: vania.ladwig@bol.com.br;

³Formada em Letras Licenciatura Plena- Português. Atua na Escola Municipal Infantil Trilha do Saber.

E-mail elizete.pires@hotmail.com



Introdução

A literatura infantil além de entreter as crianças, mexe com suas emoções, estimula a ludicidade, a criatividade e diversas aprendizagens. As literaturas infantis proporcionam as crianças de diferentes faixas etárias um mundo mágico com muita fantasia, curiosidades, medos, alegrias, surpresas, aprendizagens. E estas quando planejadas com intencionalidade de encantamento com diferentes formas de contação e com a participação ativa das crianças, faz com que este trabalho se torne ainda mais gostoso e envolve os diferentes segmentos da comunidade escolar no desencadear das atividades das diferentes áreas do conhecimento promovendo o desenvolvimento integral das crianças, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada uma.

As literaturas infantis por ter o poder de seduzir as crianças através de suas imagens, do texto e das entre linhas que perpassam a imaginação e a criatividade de cada um a partir de suas experiências e da sua faixa etária. As crianças se impulsionadas a manusear, ouvir, conhecer e fazer as suas leituras a partir dos livros de literatura infantil e de mundo serão crianças letradas com maior facilidade de leitura, escrita, tendo facilidade em interpretar, desenhar, representar, analisar, pesquisar, entre outros.

ABRAMOVICH. 1994, 23 destaca que "O ouvir histórias pode estimular o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Afinal tudo pode nascer dum texto."

Na escola de educação infantil temos a oportunidade de despertar o gosto pela leitura das crianças desde os primeiros meses de suas vidas e o resultado deste trabalho aos poucos vai sendo percebido, primeiramente observamos as expressões faciais e corporais, as emoções que se confundem entre uma cena e outra, o reconhecimento dos personagens e do cenário, o método da contação, precisamos gostar e querer fazer com que as crianças se envolvem e queiram ouvir de novo, ou outras muitas e muitas histórias.

Conforme FRANTZ. 2001,06:

" É por isso que ao ler a literatura o leitor se desvela a si mesmo, pensa, imagina, sonha, se *reconhece, vivência coisas que não pode experimentar no mundo real, emociona-se, interroga-se*, descobre, transforma-se e vai transformando o mundo. Por isso toda leitura é uma viagem, uma aventura, um mergulho no seu interior, uma descoberta, uma experiência de



vida. No texto literário o ser humano deposita a sua visão de mundo, suas crenças, seus desejos, suas angústias e incertezas, assim como seus sonhos e esperanças."

A literatura infantil é muito importante na constituição de leitores. As crianças ao fazerem as suas leituras através de imagens e textos descobrem, sentem emoções, interagem com as histórias tornando-as significativas para o seu desenvolvimento, as mesmas podem refletir, ressignificar valores e conhecimentos, criar e imitar e constituírem-se enquanto sujeitos capazes, autônomos, críticos e criativos.

A leitura pelo seu próprio mecanismo de reflexão e percepção, influencia na formação do indivíduo. Como possibilidade reflexiva, age na ativação da memória e da criatividade, na expressão oral e escrita, ou seja, os resultados da leitura como prática diária são cada vez melhores em qualidade e quantidade. (ROCHA, 1987, p. 40).

A literatura é prazer e encantamento, permite ao leitor descobrir novos sentidos para a realidade, ampliando e ressignificando a sua visão de mundo . O gosto pela leitura deve ser incentivado desde cedo para que as crianças estas propiciam o desenvolvimento da atenção, concentração, curiosidade, raciocínio, vocabulário, memória e a criatividade das crianças das diferentes faixas etárias.

Metodologia

Este trabalho que estamos descrevendo foi desenvolvido na Escola Municipal Infantil Trilha do Saber localizada no bairro Ferroviário no município de Ijuí /RS na qual atuamos como professoras paralelas na turma do Berçário I no ano de dois mil e doze e a maioria das crianças frequenta a escola em turno integral e algumas apenas um turno.

A literatura infantil Petipoá escrita por Léia Cassol foi escolhida para ser enfatizada entre as demais literaturas que foram trabalhadas na turma do Berçário Um durante o ano de dois mil e doze com a intencionalidade de cativar o interesse e atender as necessidades das crianças, dentro do tema enfatizado pela escola que foi: " Na trilha tem muita alegria! Cor, música, história e fantasia." As obras da escritora Léia Cassol da cidade de Porto Alegre foram trabalhadas nas diferentes turmas, pois esta participou do 1º autor presente da escola no final do mês de setembro de dois mil e doze.



A turma do berçário Um estava formada por catorze crianças, doze em turno integral um no turno da manhã e dois no turno da tarde. Dessas, oito são meninas e seis meninos. A idade das crianças variava entre quatro meses a um ano e dois meses e as crianças demonstraram nas diferentes situações de aprendizagem envolvimento, curiosidade e interesse.

Por considerarmos importante a participação das famílias nesse processo, assumindo o compromisso e estabelecendo parceria com a escola no projeto de formação de pequenos leitores, envolvendo-se nas atividades propostas onde cada família levou a sacola de leitura para casa e permaneceu com ela dois dias. Nesta estava uma boneca de pano com roupas parecidas com a Petipoá descrita na literatura infantil e o livro e as desafiamos para confeccionar, com sucatas, uma amiguinha para a Petipoá e as famílias se envolveram e trouxeram para a escola os diferentes personagens e fizemos uma exposição para a chegada da autora Léia Cassol e abertura do mês da escola.

Além da literatura infantil desenvolvemos diferentes atividades, sempre enfatizando o aprimoramento das capacidades de cada criança e respeitando o ritmo e interesse de cada uma. O faz-de-conta esteve muito presente através do brincar já que este é inerente à criança, bem como diferentes músicas apresentadas de variadas formas, o experimentar através da construção de hábitos de alimentação, a motricidade, a coordenação e o equilíbrio através de diferentes situações de aprendizagem, enfim as diferentes linguagens foram enfatizadas para que fossem aprimoradas.

O mundo da literatura é fascinante e enquanto professoras podemos desenvolver diferentes atividades a partir dos textos e com diversos materiais seja com gravuras, fotos, livros de pano, plástico ou papel, personagens, multimídia, avental, fantoches, dedoches, contação a partir da seqüência de imagens, para contemplar o interesse e a faixa etária das crianças

Além da literatura Petipoá exploramos de diferentes maneiras os móveis, outras literaturas, às fotos, a sequencia das imagens da literatura expostas na parede, os jogos, brinquedos e brincadeiras, as músicas infantis, os DVDs musicais, os diferentes espaços da escola, atividades envolvendo diferentes turmas de crianças de diferentes idades, a pracinha e o saguão da escola fizeram parte das atividades desenvolvidas com a turma do Berçário Um.



Resultados e Discussões

Através deste projeto as crianças conquistaram a oportunidade de conhecer algumas obras e a escritora Léia Cassol a qual que quando se fez presente no I Autor Presente e interagiu com as crianças, apresentou algumas músicas e cada turma da escola apresentou uma de suas obras que foi a literatura que baseou o trabalho desenvolvido e as educadoras dramatizaram outra, o evento teve êxito devido a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar.

A literatura infantil conseguiu trazer de forma mágica e encantadora diferentes formas de leitura que vieram ao encontro da faixa etária das crianças e motivou as mesmas a desenvolver suas potencialidades e enquanto professores, nos surpreendemos com suas curiosidades e habilidades e procuramos compreendê-las e sentir-se responsáveis pela construção de sujeitos leitores e este trabalho que começa na escola muito cedo e precisa ser constantemente retomado para que as crianças aprendam a criar gosto pela leitura seja ela através de imagens, sinais, fotos, placas, texto.

Acreditamos na importância da literatura desde os primeiros anos de vida, e na escola infantil por sua vez esta deve ser tarefa bem trabalhada. Diante disso, a escola representada por seus diferentes segmentos buscou conhecer e desenvolver nas crianças as diferentes competências e a literatura infantil pode influenciar de maneira positiva neste processo.

Podemos salientar que as literaturas escritas pela Léia Cassol induziram a cada turma fazer uma festa destacando a literatura e o lanche oferecido aos convidados vinha ao encontro do que era servido na história escolhida. A Petipoá servia rosquinhas então convidamos uma mãe para fazer rosquinhas de milho e estas foram servidas no dia da apresentação da nossa turma.

O livro Petipoá da Léia Cassol foi manuseado pelas criança, mas sempre com olhar atento dos educadores por este ser de um material frágil, e as crianças quererem constantemente leva-lo a boca, a fase oral está muito presente, mas a exposição das imagens, da Petipoá em formato de boneca e joaninha e as amigas da Petipoá confeccionadas por eles foram muito manuseados em diferentes situações.

Sendo assim consideramos que o nosso projeto contemplou o interesse e as necessidades das crianças do Berçário I , possibilitando que diferentes situações de



aprendizagens fossem promovidas permeando as atividades de rotina, a alimentação e a higiene que nesta faixa etária está muito presente, bem como veio ao encontro do trabalho desenvolvido pela escola.

Considerações Finais

O contexto escolar visa enfatizar toda a importância que a literatura infantil possui, ou seja, que ela é fundamental para a aquisição de conhecimentos, recreação, informação e interação necessárias ao ato de ler. De acordo com as ideias acima, percebe-se a necessidade da aplicação coerente de atividades que despertem o prazer de ler, e estas devem estar presentes diariamente na vida das crianças, desde bebês. Bons livros poderão ser presentes e grandes fontes de prazer e conhecimento. "Descobrir estes sentimentos desde bebezinhos poderá ser uma excelente conquista para toda a vida."

A literatura é um instrumento poderoso de instrução e educação. Esta posta nos currículos como um equipamento intelectual e afetivo. Cabe aos professores saber utilizar bem esse instrumento, de forma consciente percebendo as ideologias presente neles. Sendo que o próprio livro gera conflitos dentro do âmbito escolar. A literatura confirma, nega, propõe, denuncia, apoia e combate. Age de forma dialética.

" Aprender a ler, numa perspectiva cultural de formação do leitor é abrir portas do universo letrado para ter acesso a materiais de qualidade e de interesse. Não se lê para aprender a ler, lemos para descobrir coisas novas sobre o mundo e sobre nós mesmos, para nos encantarmos com outros mundos, outras realidades, outras culturas,... Lemos porque a história humana nos atrai, porque suas marcas se espalham nas linhas dos livros "" (KRAMER: 2002: 44)

A leitura faz com que o leitor se reconheça e se descubra na observação de outras vidas, de outras realidades que possuem muitos pontos que se aproximam e ao mesmo tempo se diferenciam da sua própria vida, de suas experiências cotidianas. A literatura mostra o mundo por dentro, pois a ela o que interessa " não é apenas o fato sobre o qual se escreve, mas as formas de pensar e sentir esses fatos.



Considerando o leitor infantil objeto desse trabalho, a literatura desempenha um papel fundamental, decisivo para que a criança aprenda a sua realidade atribuindo-lhe um significado. Vemos que o mundo da arte é o que mais se aproxima do universo infantil, à medida que ambos falam a mesma linguagem, simbólica e criativa.

Conforme ABRAMOVICH. 1992, 16. "Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser um leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão de mundo."

Sendo assim, as literaturas possibilitam que as crianças se encantem por elas por envolver a magia, a ludicidade, reflexões sobre situações que elas vivenciam e com fantasia criam novas possibilidades. Contemplam também os leitores que buscam o novo, estes reconhecem e se apropriam de dados a partir do texto e fazem suas interpretações. É o caminho que resgata e/ou forma o diálogo entre o leitor e o livro, já que o leitor se apropria de informações para ressignificar os seus conhecimentos.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil Gostosuras e Bobices. SP. Scipione. 4ª edição, 1994

FRANTZ, Maria Helena Zancan. O Ensino da Literatura Infantil nas Séries Iniciais. Unijuí, 2ª edição. Ijuí, 1997. FREIRE, Paulo. *A Importância do Ato de Ler*. 30.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, Paulo. *A Importância do Ato de Ler*. 30.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

KRAMER, Sônia; Maria Isabel Leite; Maria Fernanda Nunes; Daniela Guimarães (org.) *Infância e Educação infantil*. Papyrus. 2ª Edição. 2002. Campinas, São Paulo.

ROCHA, José Carlos. *Políticas Editoriais e Hábito de Leitura*. 2.ed. São Paulo: Com Arte, 1987.

Anexos



